

As cidades e as enchentes

Como todos os anos, o verão de 1988 foi marcado por calamidades que deixaram centenas de mortos - vítimas de deslizamentos de encostas, desabamentos de casas e edifícios, inundações e, finalmente, epidemias de leptospirose. Em 1987, mais de cem pessoas morreram em São Paulo; agora, a tragédia foi maior, atingindo, entre outras, as cidades do Rio de Janeiro, Rio Branco, Petrópolis, Ubatuba e Cubatão. Nada indica que cessarão, sendo mais certo prever-se a intensificação dessas desgraças.

A dramaticidade dos acontecimentos colocaram a nu, para o grande público, a gravidade da situação urbana e habitacional no país, que há muito vem sendo denunciada. O desordenado - mas lógico dentro do capitalismo selvagem em vigor - processo de ocupação urbana é, em última instância, o responsável maior pelas calamidades.

Não cabe aqui, por escassez de espaço, discorrer com profundidade sobre as causas desses desastres.



Ocupação e desmatamento das encostas, erosão, especulação com terra e inexistência de uma política habitacional para a população de baixa renda, excessiva pavimentação, ausência de áreas verdes, loteamentos mal desenhados, casas e edifícios

mal projetados e mal construídos, absoluto desprezo ao meio ambiente... A lista é longa, revelando a omissão do poder público e o uso e abuso do espaço urbano como objeto de lucro.

Frente aos desabamentos de casas e prédios, a necessidade de viabilizar condições materiais para que todas as edificações possam ser projetadas e construídas de modo correto, com recursos e assessoria de um arquiteto. Diante da ocupação das encostas impróprias à urbanização, a necessidade de combate à especulação imobiliária, concretizando a reforma urbana.

Perante os desmatamentos, deslizamentos dos morros e erosão, é necessário e urgente colocar o respeito ao meio ambiente e ao equilíbrio ecológico na frente dos interesses capitalistas que estão destruindo os meios essenciais do habitat urbano. O momento é propício para ampliar o debate sobre a questão urbana, levando para o grande público, através dos meios de comunicação de massa, propostas que até agora têm estado restritas aos profissionais e movimentos sociais organizados.

Nabil Bonduki

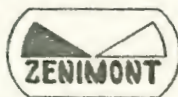
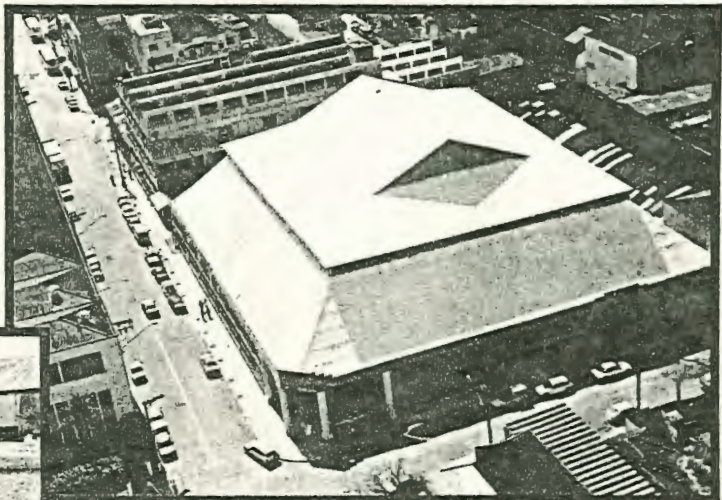
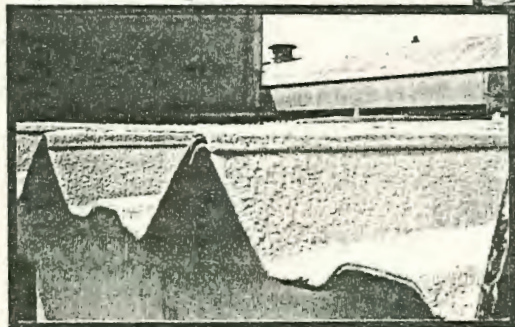
NÃO
ESQUENTE
A CABEÇA

ZENITERM"20"

É a solução para problemas de climatização ambiental, proporcionando perfeito isolamento térmico e impermeabilização de galpões industriais e prédios comerciais, velhos ou novos.

ZENITERM "20" é uma aplicação de poliuretano spray sobre: coberturas pré-moldadas ou lajes de concreto, telhas de cimento amianto, aço ou alumínio.

Verifique porque mais de 70 obras, já realizadas, atestam nossa qualidade.



ZENIMONT

Engenharia, montagens e construções Ltda.
Av. Brasil, 1285 - Ribeirão Pires - São Paulo
CEP 09400 - Tel.: (011) 459-4233 - Telex 1144762

Revista Projeto (108) : 149, março 1988

0787174

SYNO 0787174
PROD 000891

ACERVO EESC